



# 27 ABRIL GREVE DOS TRABALHADORES DO DIA MINIPREÇO/CLAREL ÀS 10H30 CONCENTRAÇÃO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

(dia em que se realiza reunião do CESP com a empresa no Ministério sobre a entrega de lojas a terceiros)

**É TEMPO DOS TRABALHADORES ESTAREM UNIDOS EM DEFESA DOS POSTOS DE TRABALHO E DE MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA**

## TRANSMISSÃO DE LOJAS (QUE A EMPRESA CHAMA "TERCEIRIZAÇÃO")

Os trabalhadores estão a ser confrontados com o processo de entrega de lojas a terceiros (transmissão de estabelecimento) em grande escala, que a empresa designa como "terceirização" e que está a resultar, na maioria das situações, em rescisões de contrato, ou seja, despedimentos encapotados.

Os trabalhadores do Dia Minipreço vivem um verdadeiro atentado e o maior ataque aos seus direitos por parte da direcção da empresa.

A empresa está a proceder à entrega de muitas lojas a terceiros. Ora, esse processo é tratado na Lei como transmissão de estabelecimento e está estipulado que a empresa tem de cumprir um conjunto de procedimentos que o Dia Minipreço não está a respeitar e o que quer é obrigar centenas de trabalhadores a rescindir os seus contratos. Porque a opção que lhes dá é serem transferidos de loja, muitas vezes para dezenas de quilómetros de distância, ou serem despedidos.

## DIA MINIPREÇO NÃO RESPEITA NEM OS DIREITOS DAS CRIANÇAS

Os/as trabalhadores/as que têm horários flexíveis exercendo o direito de maternidade ou paternidade por terem responsabilidades familiares são logo os primeiros a receber a carta de transferência para outra loja, por vezes a mais de 50 km de casa, no intuito de que se despeçam da empresa por lhes ser

impossível conciliar a vida profissional com a vida familiar.

Este é um direito das crianças, dos filhos, mas hoje na empresa Dia Minipreço ser pai ou mãe é motivo para quererem "livrar-se" de nós.

A falta de respeito é tal pelos trabalhadores e seus representantes sindicais que o Director de Recursos Humanos, Dr. Ivo Joaquim, sempre acompanhado por um director de vendas, anda nas lojas e traça um cenário de que todas as lojas irão ser passadas para o regime de "terceirização".

## OS TRABALHADORES TÊM DIREITOS

A empresa não cumpre a Lei na situação de transmissão de estabelecimento, mas os trabalhadores têm direitos e o CESP e a Comissão Sindical tudo farão para obrigar a empresa a cumpri-los.

Em situação de transmissão de lojas os trabalhadores podem optar por:

- Ficar na loja que está a ser transmitida, não perdendo nenhum dos seus direitos (salário, antiguidade, categoria);
- Aceitar a ordem de transferência, desde que sejam cumpridos todos os seus direitos (reembolso do acréscimo de despesas com transportes);
- Aceitar a rescisão por mútuo acordo.

**(Informa-te junto da Comissão Sindical ou no CESP sobre os procedimentos.)**

**Folha Sindical**

**Abr. 2018**

Considerando que a empresa não está a cumprir a Lei, o CESP e a Comissão Sindical decidiu requerer reunião no Ministério de Trabalho no âmbito da prevenção de conflitos que está marcada para o dia 27 de Abril, às 10h30.

Assim apelamos a todos os trabalhadores do Grupo Dia Portugal para não irem em cantigas do vigário por parte da empresa e unirem forças para lutarem pela manutenção dos seus postos de trabalho, pois foram os trabalhadores que ao longo dos anos construíram esta empresa. Estamos juntos pela preservação e manutenção dos postos de trabalho.

## CADERNO REIVINDICATIVO PARA 2018

### DENUNCIAMOS O DESRESPEITO DA DIA PORTUGAL PELOS TRABALHADORES E SEUS REPRESENTANTES

Numa posição inesperada e nunca antes vista, a Direcção dos Recursos Humanos (DRH) pura e simplesmente ignorou o Caderno Reivindicativo, recusou negociar salários e resolver os problemas concretos vividos pelos trabalhadores nos diferentes locais de trabalho e altera as regras da organização dos horários de trabalho.

Lembramos que as questões presentes no Caderno Reivindicativo e todos os outros assuntos que a Comissão Sindical leva a reuniões com a DRH não são uma invenção do acaso ou resultado da reflexão de uma ou duas cabeças brilhantes. São o resultado do levantamento profundo no contacto com os trabalhadores da empresa em todo o país, nas lojas, armazéns, escritórios e outros locais!

Não podemos aceitar este comportamento da empresa. Vamos demonstrar que não abdicamos dos nossos direitos.

### CONTINUA A LUTA NOS ARMAZÉNS DE LOGÍSTICA E NAS LOJAS

Os trabalhadores dos armazéns da Dia Portugal continuam em luta contra a discriminação salarial, por mais e melhores salários e carreiras!

Nas lojas, armazéns e escritórios mais uma vez a empresa decidiu ignorar e rejeitar as mais que justas reivindicações dos trabalhadores.

Aumentos insuficientes e baseados em métodos de avaliação injustos cujo único objectivo é calar as bocas e ameaçar quem se sente ofendido, ou teve a audácia de ficar doente, ter um acidente de trabalho ou garantir ao seu filho ou filha o direito a acompanhá-lo nos primeiros meses de vida!

### NÃO ACEITAMOS ESTES MÉTODOS NEM ESTES SALÁRIOS DE MISÉRIA

O problema da discriminação salarial entre trabalhadores com a mesma categoria e antiguidade mantém-se e agrava-se, apesar do compromisso assumido com a Comissão Sindical na reunião de Fevereiro, em reunir com os representantes dos trabalhadores nos armazéns, no sentido de expor, discutir, denunciar e resolver problemas concretos daqueles locais de trabalho. A Dia Portugal, após solicitação de reunião, simplesmente decidiu ignorar, havendo nesta altura a dúvida se o compromisso foi mesmo totalmente rasgado, e se toda a preocupação que afirmam ter sobre os trabalhadores é simplesmente uma máscara que cai a cada contacto.

### A LUTA É O CAMINHO!

Pela defesa dos postos de trabalho, pela nossa dignidade, por mais e melhores salários, pelo respeito pelas normas de organização dos horários de trabalho pela reposição do respeito pelos trabalhadores.



**VAMOS TODOS FAZER GREVE NO DIA 27 DE ABRIL  
E PARTICIPAR NA CONCENTRAÇÃO DOS TRABALHADORES DA DIA MINIPREÇO/  
CLAREL  
ÀS 10H30 FRENTE AO MINISTÉRIO DO TRABALHO (PRAÇA DE LONDRES, LISBOA)**

**UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!**

**E A LUTA VAI TER DE CONTINUAR NO 1º DE MAIO  
GREVE DE TODOS OS TRABALHADORES DAS EMPRESAS DE DISTRIBUIÇÃO  
PARTICIPAÇÃO NAS MANIFESTAÇÕES DA CGTP-IN EM TODO O PAÍS**

**CESP - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal**

Rua Almirante Barroso nº3, 1049-023 Lisboa Tel: 21 358 33 30 E-mail: cespnacional@cesp.pt www.cesp.pt